

OnTV 2026

capítulo 009



criada e escrita por LEO CARDZ

direção artística
EVERTON BRANDÃO

diretores
JOÃO PAULO RITTER
GLAYDSON SILVA
EVERTON BRANDÃO

direção geral
GLAYDSON SILVA

Todos os direitos reservados ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações terá sido mera coincidência."

personagens deste capítulo

ARMINDA
CAPITU
DANTE
JULIETA
LAERTE
LATÓIA
MARCONDES
MARINA
OSCAR
RAFAEL
REGINA
RICARDO
TARSILA
TAVINHO
VALÉRIA
VÍRGÍNIA MARIA
VITOR

participações especiais

LARA
COSTUREIRA

FIQUE AGORA COM O CAPÍTULO DE HOJE!

1 INT. CLUBE AQUÁTICO/BANHEIRO - DIA 1

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR em: Rafael, que tenta se explicar.

RAFAEL

Calma, calma... Não é isso que você tá pensando.

VITOR

Como não? Eu não sou idiota! Você acha mesmo que se você fosse o Pedro teria assim, comigo? Nunca! Você é um impostor!

RAFAEL

Não, não é isso. Eu posso explicar. Vitor, sou eu, o Pedro! Olha só/

E nisso Vitor foge correndo.

RAFAEL

VITOR!!! Ai, DROGA!!!

Rafael vai se vestindo... Corre atrás.

2 INT. CLUBE AQUÁTICO - DIA 2

Vitor sai correndo. Rafael, aos gritos, vem atrás.

RAFAEL

VITOOOOR! ESPERA! VOLTA AQUI, MERMÃO!

E parte.

3 EXT. RUA - DIA 3

Vitor vem correndo em disparada. Rafael, logo atrás, grita por ele.

RAFAEL

VITOOOOR! ESPERA! ESPERA!

Vitor atravessa a pista, em meio aos carros, quase é atropelado, mas se safá. Rafael atravessa, rápido.

4 EXT. RUA 2/BECO - DIA 4

Vitor entra disparado, vai derrubando lixeira. Rafael salta com dificuldade, CAI.

RAFAEL
DESGRAÇA! AI, MERDA!

Rafael levanta, continua indo atrás.

5 **EXT. RUA 3/SEM SAÍDA - DIA**

5

Vitor entra, corre, mas se depara com um paredão de tijolos à frente. Rafael entra. Sem saída, os dois frente a frente.

Vitor busca um garrafa de vidro, quebra e o ameaça.

VITOR
Se você chegar perto, eu te sangro aqui mesmo, seu impostor!

RAFAEL
(sem fôlego)
Calma, cara! Tá tudo bem, ninguém vai matar ninguém aqui. Olha, me escuta: eu posso explicar tudo!

VITOR
Explicar o quê? Que você é um bandido, um impostor? É isso? E o Pedro, o Pedro de verdade, você matou?

RAFAEL
ME OUVI, CARA! Só me ouve! Me dê uns minutos e eu te conto tudo.

Neles, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

6 **INT. CASA DE REGINA/SALA - DIA**

6

Regina, Lara e Valéria por ali; Regina termina de contar o que aconteceu a mãe, que está incrédula.

VALÉRIA
Como assim sumiram, minha filha? Quando eu saí daqui eu deixei você, a Berenice, o Pedro, o Rafael... Todos estavam aqui e estava tudo bem. Pelo menos até onde eu pensava.

REGINA

Tudo aconteceu muito rápido, mãe. O Pedro tava com aquela história de que levaria o Rafael e a dona Berenice pra Natal, pra ficar com eles. Disse também que iria terminar o noivado com a tal noiva... A Latóia, e que depois disso voltaria pra vir me buscar.

(emocionada)

Mãe, estávamos tão felizes. A gente tava fazendo planos de casar, de formar uma família.

LARA

Oh, minha amiga, não fica assim.

VALÉRIA

E de repente, sumiram? Sem mais nem menos?

REGINA

Não totalmente...

VALÉRIA

Como assim, Regina? O que você tá me escondendo?

REGINA

Na última noite em que todos nós estávamos juntos, o Merrecão, o bandido do morro, invadiu a casa da dona Berenice.

VALÉRIA

Como é que é?

REGINA

Ele tava atrás do Rafael, gritava por ele... Era muitos carros, homens armados, mas a gente conseguiu fugir.

VALÉRIA

Mas como?

REGINA

A dona Berenice nos ajudou...

E, em Regina, o INSERT da cena 20 e 21 do capítulo 05, casa de Rafael, a partir daqui:

BERENICE

*Rafael, escuta! Você precisa fugir!
Agora!*

(MORE)

BERENICE (cont'd)

Eu não quero saber o que você fez, o que deixou de fazer, meu filho, mas eu te amo! Eu quero você vivo, então, foge!

RAFAEL

Mas, mãe!

BERENICE

Foge, agora! Vocês três, por aqui!

E Berenice já vai puxando Rafael para os fundos, junto a Pedro e Regina.

CORTA PARA:

FUNDOS

Um quintal enorme, de chão batido, rodeado por muros.

BERENICE

Venham por aqui... Andem, rápidos.

RAFAEL

Aqui não tem saída, mãe! Não tem saída!

PEDRO

Pra onde vamos, dona Berenice! Eu posso voltar, falar com eles! Eu pago o que for!

BERENICE

Chega, meu rapaz! Você não entendeu ainda que aqui dinheiro não compra tudo! O cara que tá lá fora é muito perigoso e com a raiva que ele tá ele não veio pra acordos, e sim pra matar!

E, diante de uma rede de esgoto desativada, que dá para o outro lado da rua, Berenice arremata tábuas e vemos um buraco.

BERENICE

Aqui! Isso é uma antiga tubulação de esgoto, dá pra fugir por aí! Ela dá pra outra rua, pra mata. Fugam agora!

E já OUVIMOS a porta sendo ARROMBADA.

BERENICE (cont'd)

Não dá mais tempo!
(MORE)

BERENICE (cont'd)

(a Rafael)

Filho, eu te amo! Saiba disso! Agora, vai!

Rafael já passa pelo buraco, em seguida Regina e Pedro.

FIM do INSERT.

REGINA

Depois que passamos, corremos pra longe, mas tudo foi muito rápido, muito louco. Mãe, eu ouvi tiro. Tiro. A gente pensou que a dona Berenice pudesse... Sei lá, tá morta! A gente correu, mas os caras do Merrecão vieram atrás, nos cercaram, nos perseguiram, e o Pedro... O Pedro me salvou.

VALÉRIA

Salvou? Como assim?

REGINA

Ele me empurrou pra dentro de um matagal, eu caí, desci rolando... Acho que bati com a cabeça e desmaiei. Depois disso, não vi mais nada.

LARA

Aí foi quando ela bateu na minha porta tarde da noite, toda suja, coitada.

VALÉRIA

Meu Deus, minha filha, e você passou por tudo isso sozinha, sem a sua mãe por perto, do seu lado.

(abraça)

Eu não devia ter vijado naquela semana. Parece que algo estava me avisando, mas eu não tava percebendo.

LARA

Mas tudo já passou, dona Valéria. Né, Regina?

REGINA

Como passou, Lara? Como? Eu tô até agora agoniada sem ter notícias do que aconteceu com eles. Pra onde foram? Morreram? Fugiram? Nem sobre os bandidos o povo tá sabendo?

VALÉRIA

É, querendo ou não, essa história tá muito estranha.

REGINA

Eu fiquei feito uma louca. Fui em hospitais, cadeias... Até num IML eu fui e nada de notícias. Nem o celular do Pedro ou do Rafael eu consigo falar. Toda vez que ligo chama, chama e ninguém atende. Eu não sei mais o que fazer, mãe. Não sei mesmo...

VALÉRIA

Calma, minha filha. Mamãe tá aqui. Calma.

7 **INT. APART DE ARMINDA E TAVINHO/QUARTO - DIA**

7

Latóia diante o espelho vestida num vestido de noiva, enquanto a Costureira dar uns retoques e Arminda por ali.

ARMINDA

Minha filha, você está linda! Esse vestido lhe caiu muito bem.

LATÓIA

Serviu, né, mamãe? Eu não vejo a hora de usá-lo, sabe? De entrar pela porta da igreja e dizer um sim ao Pedro.

ARMINDA

Ai, meu Deus, eu vivo sonhando com esse momento. Sim, porque não é só um sim ao Pedro, mas um sim a riqueza do Pedro, a luxúria do Pedro, a tudo, meu amor, do Pedro. Eu não vejo a hora desse dia chegar pra tirarmos o pé da lama.

LATÓIA

Tá mais perto do que nunca, dona Arminda.

COSTUREIRA

(a Latóia)

A senhora vai querer dar mais algum ajuste?

LATÓIA

Talvez, sim, mas não hoje. Já deu.

ARMINDA

Vai tirar o vestido, filha?

LATÓIA

Vou, porque eu vou ter que sair.

ARMINDA

Não vai me dizer que vai se encontrar com o meu genro amado?

LATÓIA

Mamãezinha, eu nunca lhe dei satisfações da minha vida, não vai ser hoje o dia.

ARMINDA

Ai, que grossa!

LATÓIA

Agora, saiam do meu quarto! Andem, saem, saem, saem!

ARMINDA

Pedindo com tanto carinho...

8 INT. APART DE ARMINDA E TAVINHO/SALA - DIA

8

A Costureira sai; Tavinho jogando joguinho no celular; Arminda fecha a porta e vem até ele.

ARMINDA

Você não sai mais desse jogo, né, Tavinho? Antes era o cassino clandestino, agora é isso?

TAVINHO

Meu amor, você não sabe de nada. Esse tipo de jogo é o ápice das jogadas do momento. E hoje eu acordei depois de ter sonhado com um passarinho verde. Você sabe, né, que verde é esperança e verde também é a cor do dólar, de dinheiro. Meu amor, nesse jogo o que mais rola é dinheiro.

ARMINDA

(se interessa)

Dinheiro, é? Dinheiro quanto?

E Latóia vai saindo.

ARMINDA (cont'd)

Filhinha, não vai me dizer aonde vai?

LATÓIA

Me poupe, mãe. Mas para não dar urticárias na senhora de tanta curiosidade, eu vou dar uma andada no calçado, vou ao shopping, e depois vou a academia.

ARMINDA

Ah, certo. E o Pedro vai?

LATÓIA

Tchau, mãe.

Latóia sai.

ARMINDA

Tá, minha filha, vai.

Arminda salta do sofá, pega a bolsa e se prepara para sair junto.

TAVINHO

Arminda, aonde você vai?

ARMINDA

(saindo)

Vou tirar uma história a limpo, Tavinho. E vai ser hoje! A nossa filha tá prestes a colocar toda uma fortuna em risco e eu, meu bem, eu não vou deixar que isso aconteça! Ou eu não me chamo Arminda Sabino de Alcântara Moraes!

E Arminda parte.

9 **EXT. APART DE ARMINDA E TAVINHO/PORTARIA - DIA**

9

Latóia vai saindo. Dante já espera ela na moto, onde ela monta e saem disparados.

Arminda corre, acena para um táxi, que para. Ela entra.

ARMINDA

Motorista, siga aquela moto!

(ensandecida)

Ai, como eu sempre quis falar isso!

E o táxi parte.

10 **INT. APARTHOTEL/RECEPÇÃO - DIA** 10

Latóia e Dante vão entrando. Dante pega a chave com a recepcionista, e o casal sobe as escadas agarrados, trocando carícias.

Arminda, que está por ali escondida, disfarça atrás de um jornal velho e os segue sem dar na vista de ninguém.

11 **INT. APARTHOTEL/CORREDOR/QUARTO - DIA** 11

Latóia e Dante entram no quarto. Arminda os vê, no fim do corredor.

Arminda vai até a porta, olha para os lados, busca um clipe.

ARMINDA

Nada como lembrar dos velhos tempos
de um sete um!

E abre a porta.

ARMINDA (cont'd)

Yes!

E, NO QUARTO,

Latóia e Dante já aos beijos em cima da cama, QUANDO Arminda vai entrando, devagar, espantada com a cena, e dá o bote:

ARMINDA (cont'd)

Então, essa era a sua academia,
Latóia?

No flagrante de Arminda, o:

***** INTERVALO 02 *****

VOLTAMOS À CENA:

12 **EXT. RUA 3/SEM SAÍDA - DIA** 12

CONTINUA em: Vitor e Rafael, um ao lado do outro, recantados no chão.

VITOR

Cara, a sua história é muito doida.
Como você foi capaz de fazer tudo
isso e... Sem ter nenhum remorso?

RAFAEL

Minha vida nunca foi fácil, Vitor. Rolei muito pra conseguir as coisas e quando vi que tinha um cara igual a mim, mas numa vida totalmente diferente... Eu não pensei duas vezes.

VITOR

Você deixou o seu irmão ir preso no seu lugar, cara! Isso... Isso é surreal! Eu fico imaginando o Pedro sendo acusado de tantos crimes como você falou, sendo ele inocente.

RAFAEL

Vai me dizer agora que tá com peninha dele?

VITOR

Não! Isso não. Eu nunca tive pena do Pedro. Nunca gostei dele mesmo. Agora, por quê você tá me contando isso?

RAFAEL

Eu vi o jeito que você fala sobre o Pedro. O cara era um chato, tudo bem, mas pra você ele era muito mais que isso. Você tem ódio dele e eu preciso disso. Eu tenho a cara do idiota, mas não tenho o jeito dele. Me virei até aqui lendo algumas anotações que ele fazia, vendo algumas coisas no celular dele, vídeos, fotos. Você acredita que ele tinha uma espécie de diário? O cara era um imbecil! O problema é que eu tô dando várias mancadas, umas derrapadas e quem conhece o Pedro pode desconfiar, principalmente, a sua mãe e o meu pai/ Quer dizer, o velhote do Oscar. Então, agora que você sabe toda a verdade... Você não vai me delatar, né?

VITOR

Não! Como você disse: eu não gosto do Pedro. Se ele tá preso lá em São paulo, que fique por um bom tempo! Mas... Não corre o risco dele ter algum contato e falar desse teu plano?

RAFAEL

Não... Eu paguei uns amigos do presídio onde ele tá. De lá ele não sai tão cedo e não vai ter contato com ninguém!

VITOR

Menos mal.

RAFAEL

Mas você não me respondeu: vai me ajudar ou não?

13 **INT. APARTHOTEL/QUARTO - DIA**

13

CONTINUA em: Arminda que pede explicações.

ARMINDA

Que cena patética é essa, Latóia?

LATÓIA

Mãe, o que a senhora tá fazendo aqui? Quê que foi, tá me seguindo agora é?

ARMINDA

Eu sabia, meu Deus, eu sabia que você tava tramando alguma, claro. Todo esse tempo que o Pedro ficou fora e você só saindo, saindo, saindo/ Claro! Tava indo pra cama com esse aí! Quem ele é? Não me diga que é um pé-rapado?

DANTE

Oh, minha senhora, por favor, né?

ARMINDA

Minha senhora? Minha senhora é a minha mão que eu vou enfiar na sua cara, seu delinquente aproveitador!

LATÓIA

Chega, mãe! Chega!

ARMINDA

Latóia, minha filha, tava indo tudo tão bem, casamento marcado, vestido provado e você se entregando a esse... A esse patife!

LATÓIA

Ele tem nome, dona Arminda! Dante.

ARMINDA

Dante? Mas que nome de pobre.

DANTE

Melhor do que ter nome de velho, né, "Arminda"?

ARMINDA

Olha aqui, meu rapaz, velha é a sua/

LATÓIA

MÃE, CHEGA! CHEGA! DEU!

ARMINDA

Eu já tô vendo, meu Deus. Eu já tô vendo o Pedro descobrindo tudo e pondo você na rua da amargura. E pior, sem dinheiro, abandonada, largada.

DANTE

Largada, não, porque ela tem a mim.

ARMINDA

(debocha)

Ah, é, ter você é como ganhar na loteria.

Arminda senta na cama, desolada.

ARMINDA (cont'd)

Perdemos tudo, meu Deus. Ou melhor, nem chegamos a ganhar. Eu já tô vendo o apartamento, o nosso apartamento, sendo vendido a preço de banana. Sem dinheiro... Do que vamos sobreviver, Latóia? Olha só, pra calçada eu não volto mais!

DANTE

(a Latóia; incrédulo)

Sua mãe já foi garota de programa? Quem ia querer uma/

LATÓIA

Menos, Dante! Bem menos!

(a Arminda)

Mãezinha, escuta, o Pedro não vai descobrir nada, tá? Até porque, pra ele descobrir um de nós teria que contar a ele, né? Eu não vou, o Dante muito menos, e a senhora...

ARMINDA

Quem? Eu? Deus me livre! Você acha que eu sou louca de perder uma boca livre daquelas? Mas é nunca!

LATÓIA

Então, pronto. Sem drama, sem neurose, tá?

Latóia volta a Dante, beija-o.

LATÓIA

Eu e o Dante, mãe, nos amamos. Ele, sim, é o meu homem de verdade. O meu homem. O Pedro é um idiota, playboy, burro, que não enxerga um palmo à frente do nariz dele. Ele tá comendo na minha mão e depois que nos casarmos vai continuar comendo, mas é capim pela raiz.

ARMINDA

Como é que é?

LATÓIA

Dona Arminda, a sua filha já tem bons planos pro seu futuro genro.

ARMINDA

Latóia, o que você vai fazer?

LATÓIA

Ué, eu vou encomendar a alma do meu amado ao Diabo, mamãe. En-co-men-dar!

14 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO VITOR - DIA**

14

Vitor entrega a Rafael as fotos que pegou de Julieta dentro de um envelope.

VITOR

A minha mãe dizia a verdade sobre a Latóia. Ela, realmente, tinha fotos que comprovavam a traição da sua noiva. Estão todas aqui.

Rafael pega, e tira as fotos de dentro e VEMOS várias poses entre Dante e Latóia num quarto de hotel.

RAFAEL

Mas que vagabunda!

VITOR

É, parece que o nosso Pedro tá sendo corno há muito tempo. Tá na cara que essa aí quer dar o bom e velho golpe do baú.

RAFAEL

Com certeza.

VITOR

E você, o que vai fazer agora?

RAFAEL

Eu não sei, eu preciso pensar. A Latóia é uma mulher esperta, trambiqueira de mão cheia. Ela deve tá com esse plano há muito tempo e o pior: ela tem um cúmplice. Eu não sei quem é esse cara. Você conhece?

VITOR

Nunca vi, mas posso investigar.

RAFAEL

Vai ser necessário. Todo cuidado é pouco, a gente tem que saber com quem estamos lidando e qual realmente são as intenções deles.

VITOR

Bem, enquanto você pensa, eu quero propor uma acordo entre nós dois.

RAFAEL

Acordo? Que tipo de acordo?

VITOR

Eu vou te ajudar a se passar pelo Pedro aqui na mansão, na empresa e diante os amigos da família. Cara, você tá dando muitas mancadas mesmo. Embora vocês tenham a mesma cara, os trejeitos de um é diferente os do outro. Se eu consegui diferenciar você dele e descobri que são dois, imagina os outros. Se é que o doutor Oscar já não descobriu.

RAFAEL

Eu não conheço o velho, mas ele veio com uns papos estranhos nos últimos dias, tá me cercando, fazendo perguntas demais, incisivo. Não sei por quê, mas tô com má impressão.

VITOR

Você precisa dizer a ele o que aconteceu em São Paulo, agora, algo que dê pra enganar o velho.

RAFAEL

Você tá certo.

VITOR

Eu tava aqui pensando no que você falou mais cedo. Você disse que o Pedro se apaixonou pela mina que você gostava, e que mentiu pro doutor Oscar que o Pedro não encontrou o irmão. Mas o velho quer saber o porquê de você ter demorado tanto.

RAFAEL

Isso...

VITOR

Acompanha comigo: e se você disser ao velho que traiu a Latóia em São Paulo com a menina lá e que foi por conta dela que você passou semanas na grande metrópole? Isso explicaria o seu atraso e seus tropeços, como aquele jantar. Meu pai falou que você tava nervoso e que quase passou mal na mesa.

RAFAEL

Seu pai gosta de uma fofoca, hein? Mas como isso explicaria?

VITOR

Meu parceiro, o Pedro era um homem virtuoso, cheio de princípios, eu nem sei por que ele não casou virgem. Trair, pra um cara como ele, seria como matar um inocente, entendeu? Ele não é assim, nunca foi. Então, ter traído a Latóia, a noiva perfeita, e mentir pra família causou nele aquela sua reação. Ele ficou nervoso, se perdeu e PÁ... Tudo aconteceu. E é isso que você vai dizer pra o Oscar. Assim, ele não vai mais pegar em seu pé.

RAFAEL

Claro! É isso! E você conhece o Pedro tanto assim?

VITOR

Cara, a gente conhece mais os nossos inimigos do que os amigos. E depois, eu e o Pedro fomos criados juntos, não irmãos porque a minha mãe sempre me afastava dele, não deixava a gente nem brincar.

RAFAEL

Sério? E por quê?

VITOR

Vai saber! A minha mãe nunca gostou de mim e isso eu já até superei. Eu também nunca gostei dessa família, dessa casa, de ninguém daqui. Mas o que importa agora, é que nós dois vamos dar o troco... Vamos dar uma volta em todos eles!

(frisa)

Parceiro, tamos juntos nessa!

RAFAEL

(apertam as mãos)

Juntos nessa!

Neles, o:

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

15 **INT. CASA DA LUZ VERMELHA/SALÃO - NOITE**

15

Som ao fundo, alguns funcionários limpando o salão, algumas meninas por ali, enquanto Virgínia Maria vem de dentro junto a Capitu.

CAPITU

Mas, madrinha, me escuta, a senhora precisa entender que essa casa tá precisando de mais outras mulheres. Eu e as meninas não estamos dando conta!

VIRGÍNIA MARIA

Olha aqui, capitu, você é paga e muito bem paga pra dar conta do serviço. Não só você, mas como todas elas. Ouviu bem? TO-DAS! Se estão cansadas, não dando conta mais do srviço, a porta da rua é serventia da casa!

CAPITU

Mas a senhora também sabe que o nosso público é enorme. Quase toda Natal vem pra cá!

VIRGÍNIA MARIA

Quase toda ainda não é o máximo/

CAPITU

Mas pra isso precisamos aumentar o nosso casting, modificar, dá uma outra cara. Quem sabe assim a senhora passa a ganhar mais dinheiro, mais clientes...?

VIRGÍNIA MARIA

Mais clientes, é?

CAPITU

Isso. Mais clientes, mais dinheiro, madrinha. A Salinas Maresia tá expandindo, daqui a pouco vão chegar na nossa porta mais trabalhadores e trabalhadores de fora, homens solteiros e até casados querendo subir aos céus com os nossos serviços.

VIRGÍNIA MARIA

Hummm... E eu tô precisando de dinheiro. Escute só, eu vou pensar no seu caso, tá? Vou pensar nessa possibilidade. Agora, não me aperreie mais com isso, vá se aprontar e me deixe aqui, porque eu preciso abrir o caixa. E ó, hoje, eu vou me ausentar.

CAPITU

Ué, e por quê?

VIRGÍNIA MARIA

Deixe de curiosidade, garota. Vou me ausentar porque tenho que ausentar. Ponto. Mas... Pra curar a sua curiosidade, digo. Digo que vou me encontrar com o meu homem hoje.

CAPITU

O seu homem, madrinha? Mas a senhora/

VIRGÍNIA MARIA

Deixe de gaiatice, garota! Agora, vá! Vá e não se demore porque eu tenho que sair.

CAPITU

Manda quem pode, obedece quem/

VIRGÍNIA MARIA

Quem tem juízo! É isso aí. Me obedeça!

Capitu sai.

VIRGÍNIA MARIA (cont'd)

Ai, ai, ai! Que loucuras faremos hoje, hein, meu bem?

16 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO/SALA - NOITE**

16

Tarsila vendo tevê, distraída, até que Ricardo vai tentando sair "de fininho", mas é visto por ela.

TARSILA

Ricardo? Aonde você vai a essa hora?

RICARDO

Eu tenho uma reunião agora à noite num restaurante de uns amigos. São negócios da empresa.

TARSILA

Ué, mas você não disse que o Pedro tinha voltado?

RICARDO

(sem saída)

Sim, voltou, mas é que.../ Eu... Ele me deixou terminar algumas negociações e essa, a última dessa noite, vai ser por minha conta. Então, já sabe, né?

TARSILA

Sei não, viu? Você tá trabalhando demais, meu amor. É uma reunião atrás da outra. Nossa, impossível isso.

RICARDO

Eu sei, meu amor, mas fazer o que? É trabalho.

TARSILA

Tudo bem. Mas já sabe, né? Quando você voltar/

RICARDO

(beijam)

Eu te recompenso em dobro! Um
vinhozinho, uma musiquinha, e aquele
nosso chamego.

TARSILA

Assim espero.

RICARDO

Volto logo. Beijos!

17 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/ESCRITÓRIO OSCAR - NOITE**

17

Oscar à mesa, Rafael entra da sala, mais confiante.

RAFAEL

Pai, queria falar comigo?

OSCAR

Ah, Pedro, quero, sim! Aproxime,
sente-se.

Rafael aproxima, senta.

OSCAR (cont'd)

Então...?

RAFAEL

Então o quê?

OSCAR

Como foi a viagem? Faz dias que você
chegou e sequer tocou no assunto. Eu
lembro muito bem que você saiu daqui
determinado a encontrar o seu irmão,
as suas raízes, o seu passado. Quê
que foi? Não encontrou? Não encontrou
o seu irmão gêmeo?

RAFAEL

Eu.../

OSCAR

Não me venha com mais enrolações,
Pedro. Eu quero saber da verdade.
Anda, diga! Ou você está me
escondendo algo? Han?

Rafael fraqueja, mas logo se recupera.

RAFAEL

Bem, eu não posso mentir pro senhor.

OSCAR

Mentir?

RAFAEL

Eu menti, sim. Eu encontrei o meu irmão. Eu encontrei o Rafael! Realmente, quando eu vi ele pela primeira vez percebi que somos iguais, somos gêmeos. Mas ele, pai, ele estava num estado deplorável.

OSCAR

Como assim?

RAFAEL

Ele estava... Ele estava abandonado em meio a um grupo de drogados, sabe? Perdido, acuado, todo sujo, entregue àquele mundo. Eu ofereci ajuda, fiz o que pude, mas ele não quis. Foi ameaçador, inclusive.

OSCAR

(tentando acreditar)

Ameaçador?

RAFAEL

O senhor imagina que ele puxou uma faca contra mim? Me pôs contra a parede e tudo. Meu pai, ele não tem mais jeito, tá entregue. Eu até pensei em colocar ele numa clínica, sabe, internar ele pra cuidarem... Mas ele tava resistente.

OSCAR

Então você passou todos esses dias em São Paulo tentando regenerar o seu irmão?

RAFAEL

Quase isso.

OSCAR

Como quase isso?

RAFAEL

Eu... Fico até com vergonha de te contar isso, mas é que... Eu me envolvi com a namorada dele.

OSCAR

O quê? Você... Você se envolveu com uma drogada?

RAFAEL

Não, não. Ela era diferente, não usava nada daquilo, pelo contrário. Ela tava me ajudando a procurar ele, passamos dias e dias nas ruas, indo de um lugar a outro, vivendo tudo aquilo juntos e quando percebemos... Quando eu percebi eu já estava numa cama de hotel transando com ela/

OSCAR

Mas que barbaridade, Pedro!

RAFAEL

Sim, eu sei, meu pai. Eu sei! Eu sei! Tanto sei que tô me condenando até hoje. Eu me sinto sujo, sabe? Me sinto... Me sinto como se tivesse matado alguém. Eu amo a Latóia, pai, amo de verdade. Mas naquele momento, tando com aquela mulher, eu cedi. Eu caí numa tentação... / Eu não posso me casar com a Latóia! Eu vou terminar tudo!

OSCAR

Não, calma. Também não é pra tanto. A situação não poderia ter chegado a esse ponto, de fato. Mas foi algo que você mesmo procurou. Eu disse a você naquele dia, quando você tava decidido a sair daqui, lembra?

RAFAEL

(finge)

Lembro, claro que lembro!

OSCAR

Eu disse a você que seria uma loucura! Uma sandice ir atrás de uma pessoa que você mal conhecia, mas você foi e olha no que deu. Você pelo menos se preveniu, né? Usou camisinha?

RAFAEL

Usei... Usei, sim.

OSCAR

Pelo menos isso. E o tal do Rafael? Onde ele ficou?

RAFAEL

Olha, pai, eu acho que poderia ter feito mais pelo meu irmão, entende? Mas... / Ele ficou num lugar esquisito, um lugar perto da cracolândia. Ele sumiu. A última vez que vi ele foi perto daquele lugar. E voltei a procurar por ele, mas não encontrei e como eu não queria render mais a situação com a namorada dele, eu resolvi voltar.

OSCAR

E qual era o nome da moça?

RAFAEL

(meio perdido)

O nome?

OSCAR

Vai me dizer que não perguntou o nome da moça?

RAFAEL

Eliza.

OSCAR

Eliza... Mas Eliza de quê?

RAFAEL

Ai, eu não sei pai. Eu não perguntei o sobrenome dela.

OSCAR

Não sabe o sobrenome dela, mas foi pra cama com a garota.

RAFAEL

Oh pai, o senhor tá desconfiando de mim, é? Diz pra mim: o que o senhor tá pensando, han?

OSCAR

Eu? Eu nada. Não tô pensando nada. Olha só, vamos deixar essa história de São Paulo no mar do esquecimento. Você já viu o seu irmão, sabe quem ele é, pronto, acabou. Agora, você vai se preocupar com a sua vida, com o seu casamento e com a empresa. E é sobre ela que eu quero falar com você.

RAFAEL

Sobre a empresa...

OSCAR

Depois do casamento, você vai assumir a vice-presidência da Salinas Maresia.

E, em Rafael, SONOPLASTIA: entra a música "Martelo Bigorna" - de Lenine.

RAFAEL

Como é que é?

18 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO - DIA**

18

A música continua, enquanto Rafael estoura um espumante, e Vitor segura as taças, vitoriosos.

VITOR

Meu irmão, mas que virada foi essa? Vice-presidente da Salinas Maresia? Até ontem você tava com o orifício circular que não passava uma agulha e agora.../ Agora você tá de patrão? É isso mesmo, meu parceiro???

RAFAEL

Brother, eu tô tão besta quanto você. Cara, na hora que o velho falou aquilo eu quase caí ali mesmo. Vitor, essa é a chance de milhões! Dinheiro, dinheiro, dinheiro e dinheiro! Grana alta que a gente pode pôr a mão e encher nossos bolsos, meu irmão! Vamos brindar! A nós!

Eles brindam; bebem.

RAFAEL (cont'd)

E aí, conseguiu o celular novo?

VITOR

(entrega a sacola)

Como você ordenou.

Rafael abre e VEMOS uma caixa com um celular novinho dentro.

RAFAEL

Melhor ter outro celular, outro número. Quero tudo novo. O número novo já tá cadastrado, né?

VITOR

Já, sim.

RAFAEL

Pronto. Chega de ligação da Regina, de quem for. Daquele povo quero lembrar de nada. Quero distância.

Rafael pega o celular antigo de Pedro e o dele e entrega a Vitor.

RAFAEL (cont'd)

Toma.

VITOR

Ué, pra quê eu quero isso?

RAFAEL

Dê um fim nisso aí. Queima, descarta, destrói. Faz o que você bem entender, mas ó, cuidado, sem pistas da existência deles.

VITOR

(pega-os)

Beleza.

RAFAEL

Tô te falando, Vitinho, eu não entrei nessa jogada pra errar não. Eu sempre quis ter uma vida de rico, de viver no luxo, e graças a Deus o Pedro entrou no meu caminho. Agora, que sorte, né? O cara igualzinho a mim, uma cópia. Uma cópia barata, mas rica. Olha, brother, você fez bem ficando do meu lado, viu? Essa ajuda que você tá me dando sem ao menos me conhecer de verdade tá valendo muito. Pode ter certeza que eu vou te recompensar com uma grana preta.

VITOR

Tá de boa. E qual vai ser o seu próximo passo?

RAFAEL

Ué, eu tenho um casamento pra participar, não tenho?

VITOR

Como? Você vai seguir mesmo com esse casamento?

(MORE)

VITOR (cont'd)

Vai se casar com a Latóia mesmo sabendo que ela tá de caso com outro cara e pode - pode não! - vai te dá um golpe??

RAFAEL

Vou. Qual o problema?

VITOR

Cara, você tá maluco? Você ouviu o que eu falei? Você tá sabendo que você não é o Pedro e que tudo isso não passa de uma armação, né? Tá sabendo mesmo?

RAFAEL

Tô, meu parceiro, fica de boa. Eu vou me casar, sim, com a Latóia. A mina é mó gostosa, brother. Ela é saliente, sabe? Sabe fazer umas coisas na cama, meu parceiro.../ Você acha mesmo que eu vou desperdiçar essa mina? Claro que não! Vou me casar, sim. Preciso saber até onde ela taria disposta a ir nesse... Golpe.

VITOR

E o amante?

RAFAEL

O amante... Ele que me aguarde!

Em Rafael, o:

***** INTERVALO 04 *****

VOLTAMOS À CENA:

19 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO - NOITE**

19

CONTINUA em: Rafael jogado por ali junto a Vitor, bebendo do espumante.

RAFAEL

Agora, eu tô com um friozinho atrás da nuca. Sabe quando você passa por um lugar e percebe, ou sente, que tem alguém de olho em você mas você não sabe quem é?

VITOR

Não tô entendendo essa parada aí não, mermão.

RAFAEL

Cara, esse velho tá muito preocupado com tudo, perguntando sobre tudo.../ Ele tá me investigando, eu sinto isso.

VITOR

Mas por quê? Você é o Pedro! Né? Por que ele investigaria o Pedro? O que o Pedro esconderia do velho?

RAFAEL

Não, meu irmão, você tá fazendo a pergunta errada. A pergunta certa é: o que o **velho** esconderia do Pedro? Isso, sim, a gente tem que descobrir porque se chegar a hora dele saber a verdade sobre mim, eu quero tá preparado... E com um trunfo nas mãos!

20 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/ESCRITÓRIO OSCAR - NOITE**

20

A música continua, enquanto nos APROXIMAMOS de Oscar à sua mesa, à meia-luz, descansado e fumando o seu charuto, pensativo.

Ele ali meio reflexivo, paira e dá um leve sorriso para NÓS, intrigante.

E OUVIMOS:

VITOR (V.O.)

Mas o que velho Oscar poderia esconder do filho? Que segredo pode ser esse?

E JÁ LIGA COM:

21 **INT. APART DE DANTE/QUARTO - NOITE**

21

A música continua. Latóia jogada na cama, Dante chega da rua com uma pasta e joga sobre Latóia.

DANTE

Tá tudo aí! Todas as fotos que você tirou do velho, as tais "provas" de que ele é um bandidão da pesada, tão aí dentro!

LATÓIA

Meu amor, isso aqui é o nosso passaporte pra uma vida de glamour infinito! Assim que passar o casamento, a morte do Pedro, isso aqui vai servir pra gente pôr o velhote contra a parede! Pode ter certeza que com isso aqui ele vai abrir a carteira com gosto!

DANTE

Eu não sei não, Latóia. Você tá muito confiante. E a sua mãe? Ela sabe sobre a gente e pode estragar nossos planos.

LATÓIA

Não, meu amor, fique tranquilo. A minha mãe gosta de dinheiro, é igual a gente. Se brincar aquele ali é mais um sete um que nós dois juntos! Agora, essa pasta a gente tem que guardar num lugar seguro, pra podermos usar na hora certa! E essa hora, tá mais perto do que nunca teve!

FADE OUT

22 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/JARDINS - ENTARDECER**

22

Tudo muito bonito, organizado. Flores, mesas, uma decoração impecável, a altura de um Vieira Machado. Muita gente espalhada por ali, entre repórteres, fotógrafos e convidados. Marcondes e Julieta direcionam os garçons.

Vamos ao encontro de Rafael já arrumado; Vitor o encontra.

RAFAEL

Então, alguma novidade?

VITOR

Nada. Os caras que a gente pagou pra ir atrás do malandro não encontraram ele em lugar nenhum.

RAFAEL

Droga!

VITOR

Mas fica tranquilo que eles tão atrás ainda.

RAFAEL

Tá certo! E o velho?

VITOR

Nada de errado. Manteve na calma
de sempre, sem movimentos
desconfiáveis.

RAFAEL

Estranho, mas tudo bem.

VITOR

Vai que ele comeu o seu reggae e tá
confiando que você é o Pedro.

RAFAEL

Sei não. Mas de qualquer forma, fique
de olho em tudo, mas fica longe de
mim essa noite. Pra todos os efeitos,
você não gosta de mim, né?

VITOR

De boa! Eu vou nessa pra não dar na
vista.

RAFAEL

Vai lá, vai lá.

Vitor sai. E nisso, REVELAMOS Julieta que observa distante a
cena, estranha.

23 **EXT. PANORAMA DE SANTOS - NOITE**

23

Um sobrevoo a cidade.

24 **INT. HOSPITAL/CORREDOR - NOITE**

24

Laerte à espera, até que Marina sai do quarto e fecha a
porta.

LAERTE

Então, alguma novidade?

MARINA

Nada ainda. Ele não acorda, não
reage, nada. Os médicos acompanham há
semanas apenas os batimentos
cardíacos, a pressão sanguínea...

LAERTE

Isso é muito estranho. Ele precisa reagir, até porque a gente precisa saber quem ele é: se é o Pedro, ou se é o Rafael. Eu fui até São Paulo, revirei a casa, vi canto a canto e nada. Estamos no escuro novamente.

MARINA

Eu acho que não, Laerte.

LAERTE

Como assim?

E Marina mostra o cartão do Capitão Breno, que encontrou com Pedro.

MARINA

Olha isso, um cartão. Cartão do piloto de avião que trouxe o Pedro até São Paulo. Capitão Breno. Eu encontrei esse cartão nas roupas que esse gêmeo estava vestido, liguei pra confirmar/

LAERTE

E?

MARINA

Esse que está em coma, realmente, é o Pedro Vieira Machado!

LAERTE

Então tudo faz sentido agora: O Rafael tomou o lugar do irmão, tentou matá-lo ao se aliar com os bandidos do Merrecão e agora, exatamente agora, está em Natal se casando com a noiva do irmão. É isso! Meu Deus... Uma crueldade, uma situação desumana, um irmão planejar a morte do outro. Ainda mais os filhos da Marilena/

MARINA

Filhos que ela não criou, apenas gerou. E nós, eu e você, sabemos o porquê.

LAERTE

Pare/

MARINA

Você tem culpa nisso tudo/

LAERTE

EU JÁ DISSE PRA PARAR! Nada do que você disser vai mudar alguma coisa!

(MORE)

LAERTE (cont'd)

O que foi feito está feito. O que nos resta agora é encarar o passado pra seguir o presente.

MARINA

(contida)

E você pretende fazer o quê agora?

LAERTE

O que resta a nós dois: esperar! Esperar que o Pedro acorde, pra entendermos o que aconteceu, de verdade, e no fim, seja lá o qual for, contarmos toda a verdade.

MARINA

Toda a verdade?

E Laerte, fixa o olhar em Marina, no que diz:

LAERTE

Toda!

Closes alternados, na tensão o efeito especial:

A imagem de Laerte é petrificada.

FIM DO CAPÍTULO 009

CRÉDITOS: